



# Jornal do Sintcom-PR



n° 17 | Outubro 2014 |

Resistência com a base - Gestão 2013/2016 |

[www.sintcompr.org.br](http://www.sintcompr.org.br)

## APÓS A CAMPANHA SALARIAL, SEGUIMOS EM FRENTE!

Vamos à luta contra a terceirização e o CorreiosPar,  
por segurança nas agências e melhores condições de trabalho!

Pelo cumprimento de todas nossas reivindicações!



# 3

### Campanha Salarial

Confira o balanço da Campanha Salarial e as armadilhas do ACT 2014/2015

# 5

### Mobilização

Trabalhadores do CDD Fazenda Rio Grande entraram em estado de greve

# 6

### PLR

Participe da assembleia na quinta-feira, dia 16 de outubro

## EDITORIAL

### A força dos trabalhadores está na luta e não nas urnas!

Muitos trabalhadores tem procurado a direção do sindicato para saber nossa posição sobre a disputa eleitoral. Ao invés de indicar o candidato “menos pior”, reafirmamos que a melhor escolha para os trabalhadores é manter a luta em defesa dos nossos direitos.

Nos oito anos do governo do PSDB, os trabalhadores dos Correios sofreram com a política de arroxo salarial imposta pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Foram oito anos sem aumento real, apenas com abonos salariais, e quando fizemos greve para lutar por nossos direitos enfrentamos demissões e repressão policial. Não havia nenhum tipo de diálogo com o trabalhador e as portas para a negociação estavam sempre fechadas. No governo do PSDB, nossos direitos começaram a ser atacados e flexibilizados.

Criticamos o governo de Dilma porque, ao invés de governar para os trabalhadores, mantém a mesma política de FHC em pontos essenciais, como a flexibilização de direitos trabalhistas e a privatização. O ataque ao nosso plano de saúde com a criação do Postal Saúde, a tentativa de privatização com o Correios-PAR e proposta de contratação temporária são exemplos de ações que favorecem apenas os empresários e que ferem com os direitos dos trabalhadores. Além disso, nos governos do PT houve uma clara política de cooptação de sindicalistas, através da oferta de cargos dentro das empresas estatais e ministérios, o que enfraqueceu nossa organização para resistir aos ataques!

Nas unidades em que passamos, vemos que o desejo de mudança é forte na nossa categoria e expressa a revolta dos trabalhadores diante dos baixos salários, da falta de efetivo, da sobrecarga de trabalho e pela falta de diálogo com o governo. Entretanto, não podemos ter ilusões de que as eleições modificarão de verdade essa situação. As mudanças mais significativas que desejamos para os Correios e para nossa vida devem ser conquistadas pelos próprios trabalhadores, através da nossa organização e da nossa luta a partir dos locais de trabalho!

Independente de quem vencer as eleições, devemos estar conscientes que os ataques continuarão. Nossa luta contra a retirada de direitos e contra a privatização dos Correios deve continuar sempre, pois a força da classe trabalhadora não está no voto; está na nossa capacidade de fazer pressão e de parar a produção!



### Trabalhadores reabilitados podem ter direito ao Auxílio-Acidente do INSS

Atenção, trabalhadores reabilitados! Você conhece o Auxílio-Acidente? É provável que você tenha direito a ele. É um benefício que o INSS deve pagar para os trabalhadores que, por motivo de algum acidente ou doença do trabalho, tenha ficado com limitações para o trabalho.

No dia 22 de outubro (quarta-feira) haverá atendimento jurídico no Sintcom-PR especial para os trabalhadores reabilitados que tem direito ao Auxílio-Acidente.

**Documentos necessários (cópias não autenticadas):** RG (identidade) e CPF; carteira de Trabalho; laudos médicos, atestados, exames, receitas e todos os demais documentos que comprovem a limitação; todos os documentos que já tenha recebido do INSS, como carta de indeferimento, carta informando a CESSAÇÃO do benefício etc, sem exceção; CAT – Comunicado de Acidente de Trabalho, se tiver; atestado de Reabilitação, se tiver, e últimos três comprovantes de recebimentos (holerites).

Para mais informações, acesse [www.sintcompr.org.br](http://www.sintcompr.org.br) ou entre em contato com o Sintcom-PR: (41) 3322-5024.

### Fique sempre atualizado sobre as notícias da categoria!

Confira as atualizações do Sindicato diariamente. Curta nossa página no Facebook!  
[www.facebook.com/sintcomtrabalhadorescorreiosparana](http://www.facebook.com/sintcomtrabalhadorescorreiosparana)

Se você não recebe o boletim eletrônico semanal do Sintcom-PR, cadastre seu email no site! Acesse [www.sintcompr.org.br](http://www.sintcompr.org.br), digite seu email e receba nosso boletim com as principais notícias da categoria toda semana!



Cadastre também seu celular para receber as mensagens de texto (SMS) do Sindicato. É gratuito! Acesse: [bit.ly/1llo00](http://bit.ly/1llo00)

Fique por dentro das notícias da categoria! Esses meios de comunicação ajudam em nossa organização!

#### Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações Postais, Telegráficas e Similares do Paraná | **Resistência com a base - Gestão 2013/2016** | **Endereço:** Rua Eng. Rebouças, 1595, Rebouças | CEP 80.230-040, Curitiba | (41) 3222.5024  
**E-mail:** [sintcompr@sintcompr.org.br](mailto:sintcompr@sintcompr.org.br) | **Site:** [www.sintcompr.org.br](http://www.sintcompr.org.br)  
**Equipe de comunicação:** Thaise Mendonça (DRT 8696/PR) e Stephanie D'Ornelas  
**Diagramação:** Stephanie D'Ornelas  
**Projeto Gráfico:** Patrícia Herman

#### Subsedes Interior

**Londrina**  
Av. Paraná, nº 102, sala 07  
(43) 3321.2234 | [londrina@sintcompr.org.br](mailto:londrina@sintcompr.org.br)

**Cascavel**  
Rua Paraná, 2361, sala 402  
(45) 3035.1494 | [cascavel@sintcompr.org.br](mailto:cascavel@sintcompr.org.br)

**Maringá**  
Rua Santos Dumont, 2675, sala 5  
(44) 3026.2074 | [maringa@sintcompr.org.br](mailto:maringa@sintcompr.org.br)

**Ponta Grossa**  
Rua Tenente Hínon Silva, 448  
(42) 3222.8531 | [pontagrossa@sintcompr.org.br](mailto:pontagrossa@sintcompr.org.br)

**BALANÇO**

# A Campanha Salarial acabou, mas a luta continua!

## As armadilhas do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2014/2015

A Campanha Salarial deste ano tinha tudo para ser vitoriosa. A proximidade das eleições e a possibilidade da derrota eleitoral de Dilma forçaram a direção dos Correios a apresentar um calendário de negociação para debater com a representação dos trabalhadores. A ECT, nesse momento, temia que uma greve nacional forte, que pudesse prejudicar as eleições e a campanha do atual governo.

Para que isso não acontecesse, o governo federal e a ECT buscaram aliados dentro e fora do movimento sindical para acabar com a mobilização dos trabalhadores. Tanto o Tribunal Superior do Trabalho (TST), quanto os sindicatos governistas que venderam o Correios Saúde no início deste ano – vinculados à Articulação Sindical/PT, MRL e à federação chapa branca Fintect – agiram para enfraquecer a luta da classe trabalhadora.

### TST AGIU COMO RH DA ECT

A Campanha Salarial já começou dentro do TST. O ministro Ivis Gandra agiu desde o começo como o RH da empresa, ameaçando descontar os dias da greve e reeditar o acordo do ano passado se a maioria rejeitasse a proposta.

Quando ainda havia possibilidade de avançar, seis sindicatos ligados à federação pirata e 14 da Fintect assinaram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2014/2015. Nossa Federação se negou a assinar o acordo, em respeito a decisão dos 16 sindicatos contrários – incluindo o Sintcom-PR. Pelo estatuto aprovado em 2012, a Fintect só pode assinar um acordo se 2/3 das bases sindicais aprovar a proposta.

Com a recusa da nossa Federação, as negociações deveriam continuar, mas ao ver a categoria dividida, a empresa e o TST endureceram o jogo. O ministro aumentou o tom das ameaças com o objetivo de criar um clima de pressão para que os sindicatos assinassem o acordo individualmente no lugar da Federação.



### SINDICATOS GOVERNISTAS AGEM COMO ALIADOS DA ECT

Você sabia que desde o dia 12 de setembro, quando a proposta de ACT previa até cobrança de mensalidade no Postal Saúde e o fim dos anuênios para novos funcionários, os sindicatos governistas já defendiam a aprovação do Acordo? Foi a atuação de poucos sindicatos combativos, como o Sintcom-PR, que conseguiu barrar esse e outros ataques claros aos nossos direitos.

Além disso, a proposta foi aprovada com fraudes em vários estados, como São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, em que as direções sindicais governistas fizeram de tudo para que os trabalhadores engolissem goela abaixo o acordo.

Assim que os sindicatos governistas e a federação chapa branca assinaram o acordo, nossa categoria perdeu a chance de ser vitoriosa nesta Campanha Salarial. A direção dos Correios estava fragilizada e poderíamos ter conquistado avanços históricos, mas os sindicatos governistas se contentaram com as primeiras migalhas e fizeram o jogo da ECT!



## Ectistas tiveram que decidir entre o ruim e o menor pior

Os trabalhadores e trabalhadoras dos Correios não estão satisfeitos com o ACT, mas foram colocados em uma encruzilhada. Com a divisão da categoria nacional e sem possibilidade de mais avanços nas negociações, tínhamos duas opções: 1) aprovar a assinatura do ACT, apesar de todos os seus problemas ou 2) manter nossa rejeição e esperar o TST decidir por nós através do Dissídio Coletivo.

Para manter a rejeição, pesava o argumento de que a proposta já tinha sido rejeitada duas vezes em assembleia por abrir brecha para a contratação temporária e impor uma gratificação de incentivo à produtividade. Entretanto, se deixássemos a decisão para o TST, era certo que o órgão decidiria em favor da empresa, como fez nos anos

anteriores, sem termos informações sobre quanto tempo esse julgamento demoraria, nem se os trabalhadores receberiam os avanços que conquistamos neste acordo.

No Paraná, a decisão foi apertada, mas a maioria dos trabalhadores aprovou nas assembleias do dia 2 de outubro que a Fentect assinasse o Acordo. A mesma decisão foi aprovada pelos trabalhadores do Ceará, Amapá, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Tendo em vista que o sindicato da Bahia está sub-júdice e sem direção, 19 sindicatos aprovaram a assinatura do ACT, quórum mínimo da Fentect, de acordo com o estatuto. O acordo foi assinado pela Federação no dia 10 de outubro e passará a valer para TODA a categoria. A ECT já retirou o pedido de dissídio que havia sido protocolado.



### CONTATO

Além dos telefones da sede e subdesdes do Sintcom-PR, você pode entrar em contato diretamente com os diretores de sua regional. Confira os telefones:

China	(41) 9635-9072	Curitiba
Samuel	(41) 8414-8457	Curitiba
Santino	(41) 9838-6891	Curitiba
Basílio	(41) 8483-9638	Curitiba
Dadau	(41) 9633-7302	Curitiba
Dombrowski	(41) 9715-5506	Curitiba
Rosana	(41) 9679-5399	Curitiba
Luiz Henrique	(41) 9883-8141	Curitiba
Edevaldo	(41) 9793-2152	Curitiba
João da Crus	(41) 9642-3279	Curitiba
André Ricardo	(41) 9618-2907	Ponta Grossa
Renato	(42) 9819-7803	Ponta Grossa
Reginaldo	(45) 9934-8003	Cascavel
Edir	(45) 9986-1582	Foz do Iguaçu
Sérginho	(46) 9915-2650	Pato Branco
Fabiano Perina	(44) 9136-5187	Maringá
Maria Izabel	(44) 9993-6469	Maringá
Fabiano Batista	(43) 9971-0175	Londrina
Rodrigo	(41) 8838-2865	Curitiba
Alexandre	(41) 9740-0639	Piraquara
Aguiar	(41) 8830-0402	S. J. dos Pinhais
Voneis	(41) 9980-3234	Colombo
Célia	(45) 9826-1484	Foz do Iguaçu
Edefonso	(41) 9538-3562	Maringá
Ronaldo	(46) 8406-4206	Francisco Beltrão
Rosa	(42) 9924-2159	Ponta Grossa
Valdinei	(43) 9966-1645	Londrina

### E agora? Que rumo tomar?

A Campanha Salarial deste ano nos ensinou que para conseguir aumento real, melhores condições de trabalho e de vida precisamos reconstruir a partir das bases as lutas nacionais da nossa categoria. Para isso, temos que nos organizar para derrotar mais do que só um inimigo: temos que enfrentar os ataques da ECT, acabar com a interferência do TST e derrotar a burocracia dos sindicatos governistas.

É preciso que os sindicatos, que hoje são controlados pela empresa, voltem para as mãos dos trabalhadores. Assim, teremos força para pressionar a ECT e reivindicar nossos direitos nacionalmente!

Nossa luta continua contra os ataques que a empresa tentou incluir no ACT. Vamos continuar lutando contra a contratação temporária, pelo fim das tentativas de privatização, como é o CorreiosPAR, e por melhorias no nosso Plano de Saúde! Vamos também continuar pressionando a empresa pela garantia da entrega pela manhã, por melhores condições de trabalho e pelo cumprimento de nossas outras reivindicações!



## MOBILIZAÇÃO

### Estado de greve em Fazenda Rio Grande

*Os trabalhadores do CDD vão paralisar se a ECT não der fim às perseguições e falta de condições de trabalho no local*

No dia 7 de outubro, os trabalhadores do CDD Fazenda Rio Grande se reuniram com os diretores do Sintcom-PR em assembleia no local de trabalho. Eles decidiram dar a última chance para que a ECT dê fim às perseguições e às péssimas condições de trabalho e entraram em ESTADO DE GREVE! No dia 11 de novembro será realizada uma nova assembleia. Se as coisas continuarem como estão, os trabalhadores irão paralisar por tempo indeterminado.

Os ecetistas sofrem sobrecarga de trabalho, pois falta pessoal. São 18 distritos e apenas 7 carteiros e 8 MOT. Há meses o Sintcom-PR pede melhorias no CDD à empresa, mas a única providência que a ECT tomou até agora foi a contratação de mais mão de obra terceirizada – MOT. Somos contra essa política de contratação terceirizada adotada pela ECT!

A situação só tende a piorar, já que vários trabalhadores estão se afastando pelo INSS e pedindo demissão. O autoritarismo das chefias, velha estratégia usada pela ECT para fazer os trabalhadores aceitarem a sobrecarga e as péssimas condições de trabalho sem reclamar, chegou ao limite no local.

Os ecetistas do CDD Fazenda Rio Grande estão cansados e querem dar um basta às perseguições e às péssimas condições de trabalho no local! Se a ECT não garantir os direitos dos trabalhadores, é greve! Vamos à luta!

Se existem problemas parecidos em seu local de trabalho, entre em contato com o Sintcom-PR e envie sua denúncia! É só a união e organização dos trabalhadores que muda a vida!



## BOCA NO TROMBONE

### ECT obriga atendentes a fazerem prova da Associação dos Bancos (ASSBAN)

Além das péssimas condições de trabalho e da falta de segurança nas agências, a ECT prepara um novo ataque impondo aos atendentes a obrigação de prestar uma prova de certificação da (ASSBAN) até o dia 30 de novembro. O projeto piloto começou em Santa Catarina.

Esse exame vai avaliar os conhecimentos do trabalhador sobre o Banco Postal, com o objetivo de comprovar se ele tem capacidade para atuar como “correspondente bancário”.

A prova da ASSBAN é tratado como obrigação, mas a ECT se recusa a dizer de forma oficial quais são as consequências para os trabalhadores que não forem aprovados. Como o Plano de Carreira de 2008 criou o cargo amplo de ‘agente de correio’, é possível que os atendentes reprovados no teste sejam remanejados para serviço interno ou para o serviço de entrega como carteiro. Com isso, podem

perder a gratificação de atendimento do Banco Postal e o Adicional de Atividade de Atendimento Guichê.

É hora de ficar alerta! O que a ECT busca com essa prova é diferenciar o trabalho realizado pelos atendentes comerciais do trabalho realizado pelos bancários, visando fechar as brechas que existem hoje para reivindicar a equiparação salarial e de carga horária com os bancários!



## DESCONTO ASSISTENCIAL

A ECT está tentando causar confusão entre os trabalhadores divulgando notícias erradas sobre o desconto assistencial. Esclarecemos que, como foi aprovado pelos trabalhadores nas assembleias, o desconto assistencial é de 2% sobre o salário base, 1% em novembro e 1% em dezembro – o que equivale a aproximadamente R\$30, parcelados em duas vezes de R\$15 – para todos os ecetistas paranaenses, independentemente de serem filiados ao sindicato ou não.

O valor arrecadado será utilizado para fortalecer a luta dos traba-

lhadores contra a privatização dos Correios – CorreiosPar, contra o Postal Saúde e por segurança nas agências.

Quem optar por não contribuir com o desconto assistencial deve encaminhar uma carta registrada com pedido individual de não autorização para o Sintcom-PR (Rua Engenheiros Rebouças, 1595, Curitiba/PR, CEP 80230-040), ou entregar na própria sede do sindicato.

 **PLR**

## Assembleias avaliarão proposta de PLR 2013

**Participe! Será na quinta-feira, dia 16 de outubro**

**T**odo ano, a ECT repete a mesma novela na PLR: não aceita negociar o pagamento linear, que é uma reivindicação história dos trabalhadores, diz ter problemas de caixa e atrasa o pagamento que deveria ser feito em maio! Neste ano, entretanto, a novela está ainda pior! Além de encaminhar para a discussão para o Tribunal Superior do Trabalho (TST), a direção dos Correios tenta amarrar em único pacote a negociação das PLRs de 2013, 2014 e 2015!

Nas assembleias do dia 16 de outubro (quinta-feira) vamos avaliar a proposta final, apresentada na reunião do dia 8 de outubro. Confira o resumo dos principais pontos:

### PLR 2013

Através de pressão, conquistamos alguns avanços para a PLR 2013. O valor, que a princípio seria de R\$ 292, passou para cerca de R\$ 600. Também diminuíram o número de faixas remuneratórias e a diferença entre o maior e o menor valor: o mínimo será de R\$ 600, se cumprido todos os critérios, e o valor máximo será de R\$ 722.



Outra conquista importante foi a garantia de que o critério para desconto de cada falta injustificada será de 1/365. Isso significa que o trabalhador que tiver uma ou duas faltas injustificadas não perderá mais uma fatia tão grande da PLR.

### PLRs 2014 e 2015

Não podemos aceitar que ECT trate a PLR de 2013, 2014 e 2015 em um único pacote! Na proposta, não há qualquer compromisso com o pagamento de um valor mínimo para as PLRs de 2014 e 2015. Isso significa que, se a empresa alegar baixa lucratividade por causa dos investimentos que tem feito, podemos ficar de mãos vazias e não receber NADA nos próximos dois anos.

Seria com assinar um cheque em branco para que a empresa pague o que quiser. Além disso, os critérios da PLR 2015 incluem uma avaliação por unidade organizacional, o que serve apenas para criar um clima de competição e colocar uma unidade contra a outra.

### Confira os locais das assembleias!

**1ª chamada às 18h30 e 2ª chamada às 19h**

- CURITIBA**, na Sede (R. Engenheiros Rebouças, 1595)
- PONTA GROSSA**, na Subsede (Rua Tenente Hinon Silva)
- FOZ DO IGUAÇU**, na Subsede (R. Engenheiro Rebouças, 1365)
- MARINGÁ**, na (Av. XV de Novembro, 715)
- LONDRINA**, na Subsede (Av. Paraná, 102)
- CASCABEL**, em frente ao CDD Cascavel (Avenida Brasil, 7083)

 **POSTAL SAÚDE**

### Justiça contempla o discurso da ECT e diz que 'nada mudou' com criação do Postal Saúde

**D**epois de adiar o julgamento por oito vezes consecutiva, a Justiça mostrou mais uma vez que está do lado da empresa e negou o pedido de anulação do Postal Saúde feito pela Fentect.

Segundo a decisão de primeira instância, a criação do Postal Saúde não descumpriu a cláusula 11 do Acordo Coletivo de Trabalho. A juíza Roberta de Melo Carvalho, da 6ª Vara do Trabalho de Brasília, repetiu na sentença o mesmo discurso que a ECT sustenta desde abril de 2013: de que nada mudou com a criação do Postal Saúde.

Para chegar a essa conclusão equivocada, a Justiça do Trabalho usou a cláusula 11 do Acordo Coletivo de 2011, que permitia que a gestão do Plano de Saúde fosse feita diretamente "ou por meio de contrato precedido de licitação". Na versão de 2012, a ministra Kátia Arruda retirou essa frase justamente para

evitar a terceirização do plano de saúde sem negociação com a FENTECT. O jurídico da federação vai recorrer da sentença.

Enquanto a Justiça e a Empresa afirmam que nada mudou, os trabalhadores que utilizam o plano de saúde sentem na pele as consequências dessa alteração, com a piora do atendimento e o descredenciamento dos hospitais.

Se você tem denúncias contra a Postal Saúde, dê queixa à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pelo telefone 0800 701 9656. A ANS é a agência que regula os planos de saúde no Brasil. Essa é mais uma maneira de pressionar a ECT, que coloca o lucro acima da nossa qualidade de vida.

